



SÉRIE: FORTALECENDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EERP-USP

Iniciativa da Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Relações Internacionais e do Centro Colaborador da OPS/OMS para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem.

SÉRIE: FORTALECENDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EERP-USP

“Como implementar e acompanhar a dupla titulação”

- Aspectos administrativos e acadêmicos

13 de setembro de 2021

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Parte das atividades acadêmicas, desde o surgimento da Universidade de São Paulo
- Internacionalização: objetivo estratégico formalmente apontado na gestão reitoral de 2001 a 2005
- Diversificação de estratégias
- Internacionalização na Pós-Graduação
- Programa de Dupla Titulação – Doutorado e Mestrado



EERP NO MUNDO



Parcerias com centros de excelência nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Chile, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guiana, Inglaterra, Itália, Japão, México, Moçambique, Paraguai, Portugal, Região Administrativa Especial da China.



DUPLA TITULAÇÃO - EERP

Concluídas (10)

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental - 3

Universidade Nova de Lisboa, Portugal (2) e University of Macquarie, Austrália (1).

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública - 4

Université de Cergy Pontoise, França (1); Universidade Católica Portuguesa, Portugal, (1) e Universidad Autónoma de Madrid, Espanha (1).

Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem - 3

Universidade Nova de Lisboa, Portugal (2) e Université du Québec em Outaouais, Canadá (1)



DUPLA TITULAÇÃO - EERP

Processos de dupla titulação em andamento

2 estágios concluídos

Universidade Lisboa, Portugal e Université Cergy Paris, França

2 estágios em andamento

Université de Limoges, França e Universidade do Porto, Portugal

2 estágios a iniciar

Universidade Católica Portuguesa, Portugal e Université de Limoges



DUPLA TITULAÇÃO - EERP

Processos de dupla em negociação - 2

Universidad de Salamanca, Espanha e Université Paris-est Creteil Val de Marne, França

Alunos de IES recebidos pela EERP para dupla titulação – 4

1 estágio concluído

University of Alabama, EUA

2 estágios em andamento

Universidade Nova de Lisboa, Portugal

1 estágio a iniciar

Universidad Autónoma de Nuevo Leon



DUPLA TITULAÇÃO - EERP

USP – principais destinos até 2018			
28,2%	França	5,8%	Itália
12%	Portugal	4,8%	Inglaterra
11,1%	Espanha	4,6%	Chile
8,4%	Bélgica	3,8%	Alemanha
5,8%	Holanda	2,5%	Canadá
EERP – destinos explorados pelos doutorandos			
até 2019		até 2021	
60%	Portugal	50%	Portugal
25%	França	32%	França
8,3%	Canadá	6%	Canadá
8,3%	Espanha	6%	Espanha
8,3%	Austrália	6%	Austrália



DUPLA TITULAÇÃO

O que é?

Cooperação entre instituições universitárias, que se comprometem, após avaliação, ao reconhecimento recíproco das atividades realizadas pelo pós-graduando em ambas as instituições, para a mesma finalidade, concedendo ao pós-graduando, após a defesa da dissertação de mestrado ou da tese de doutorado, o diploma correspondente ao título (um diploma de cada instituição), com validade nos respectivos países.

A formalização da parceria se dá por meio de convênio, que pode ser geral ou específico



DUPLA TITULAÇÃO

Qual a duração mínima do estágio na instituição estrangeira?

Para a USP, no mínimo 6 meses consecutivos ou fracionados. No entanto, a maioria das instituições parceiras requerem presença mínima de 12 meses.

Taxas escolares

a existência de convênio não implica em isenção do pagamento das taxas escolares exigidas pela instituição estrangeira.



DUPLA TITULAÇÃO

Sobre a defesa

para alunos da USP, a defesa obrigatoriamente deverá ocorrer nas dependências da instituição de origem. A instituição estrangeira também poderá requerer uma sessão de defesa em suas dependências e, neste caso, o pós-graduando realizará duas defesas de sua dissertação ou tese.

Comissão Julgadora

Deverá ser composta em comum acordo, segundo as normas dos Programas de Pós-Graduação envolvidos. O número exato de membros deverá constar do convênio. Caso o número de integrantes seja par, deverão ser apontados os critérios de desempate. A defesa pode exigir a presença de membros estrangeiros. Neste caso, é importante também pactuar a responsabilidade pelas despesas de viagem ou a participação por vídeo conferência.



DUPLA TITULAÇÃO

Qual o segredo para o sucesso de uma negociação?

PLANEJAMENTO

CONHECIMENTO DAS NORMAS DA USP
CONHECIMENTO DA IES ESTRANGEIRA E
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRETENDIDO



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

1. Pós-graduando e orientador discutem e avaliam as possibilidades, considerando:

- a temática da pesquisa;
- parcerias internacionais já consolidadas pelo orientador;
- instituições de excelência com pesquisadores detentores de expertise na área do projeto;
- identificação de potenciais orientadores.



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

2. Preparando-se para o contato com a instituição parceira:

- leia as normas da USP;
- pesquise no site da instituição estrangeira sobre as ofertas de mestrado e/ou doutorado;
- pesquise as normas que regem o curso pretendido como, por exemplo, disciplinas obrigatórias, tempo para titulação, formato da tese, etapas do curso, taxas escolares, requisitos para admissão de alunos estrangeiros, etc.;
- pesquise se a instituição estrangeira tem programa de intercâmbio de estudante e programa de dupla titulação ou *joint doctoral program*;
- selecione o potencial orientador.

ORIENTADOR, INFORME O COORDENADOR E A SECRETARIA DO SEU PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE A INTENÇÃO DA DUPLA TITULAÇÃO E PEÇA AJUDA PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PRETENDIDO, SE NECESSÁRIO.



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

3. Realizando o contato:

- o contato deverá ser efetuado pelo orientador da EERP, acompanhado do aluno interessado, com o orientador potencial da instituição estrangeira.

- O que é importante dizer?



DUPLA TITULAÇÃO

parceria preexistente

- apresentar a proposta de dupla titulação, que pressupõe o reconhecimento recíproco das atividades desenvolvidas, outorga de 2 diplomas – um pela instituição de origem e outro pela instituição estrangeira;
- apresentar o Programa de Pós-graduação de origem;
- o projeto de pesquisa do pós-graduando;
- o currículo lattes do pós-graduando;
- cumprimento de estada na instituição estrangeira de mínimo 6 meses;
- a minuta de convênio padrão USP.



DUPLA TITULAÇÃO

nova parceria

- apresentar a EERP/USP;
- apresentar o Programa de Pós-graduação de origem;
- proposta de dupla titulação, que pressupõe o reconhecimento recíproco das atividades desenvolvidas, outorga de 2 diplomas – um pela instituição de origem e outro pela instituição estrangeira;
- cumprimento de estágio mínimo de 6 meses;
- o projeto de pesquisa do pós-graduando;
- o currículo lattes do pós-graduando;
- o currículo lattes do orientador;
- a minuta de convênio padrão USP.



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

4. Formalizando a parceria:

Após anuência do orientador da instituição estrangeira, é importante saber dele quais são os requisitos da sua instituição para a celebração do convênio e quais as pessoas e respectivos setores deverão ser contatados pela equipe técnica da EERP.

Importante: indagar se a instituição estrangeira tem um modelo próprio para convênios visando à dupla titulação ou *joint doctoral program*. Em caso afirmativo, solicitar o envio.



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

4. Formalizando a parceria:

- enviar à Assistência Técnica Acadêmica, com cópia para a Comissão de Relações Internacionais e secretaria do Programa de Pós-Graduação:
 - a) minuta do convênio;
 - b) carta de anuência aos termos de convênio assinada pelo responsável do setor próprio da instituição parceira (se usado o convênio da USP);
 - c) carta de aceite do orientador da instituição estrangeira, na qual deve constar o período de realização das atividades no exterior;
 - d) currículo do orientador da instituição estrangeira;
 - e) projeto de pesquisa do pós-graduando;
 - f) histórico escolar do pós-graduando;
 - g) currículo do pós-graduando;
 - h) plano de atividades;
 - i) cronograma.



DUPLA TITULAÇÃO

Passo a passo

5. Fluxo de aprovação:

- a) Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
- b) Comissão de Pós-Graduação
- c) Comissão de Relações Internacionais
- d) Congregação
- e) Conselho de Pós-Graduação, com apreciação prévia da Câmara de Normas e Recursos e da área jurídica.

As atividades só poderão ser iniciadas após a assinatura dos representantes legais de ambas as instituições, orientadores e pós-graduando.



DUPLA TITULAÇÃO

Dicas

- Esteja atento ao padrão de qualidade do curso pretendido na instituição receptora e à expertise do orientador estrangeiro;
- **É desejável a aproximação acadêmica consistente entre os orientadores, previamente ao estabelecimento da dupla titulação;**
- Os editais de financiamento solicitam proficiência em nível intermediário avançado no idioma do país de origem. Para intercâmbio com instituições portuguesas, deverá ser apresentada a proficiência em língua inglesa;
- **Se não for possível a obtenção da proficiência no idioma do país da instituição receptora, poderá ser pactuado entre as partes um idioma de trabalho, com a apresentação pela IES estrangeira de um documento formalizando esse aceite.**



DUPLA TITULAÇÃO

Dicas

- **Informe-se, detalhadamente, sobre os requisitos para matrícula de aluno estrangeiro. Não há um padrão entre instituições e países.**
- **Informe-se, detalhadamente, sobre os procedimentos para solicitação do seu título na IES estrangeira. Não há um padrão entre instituições e países.**
- **Informe-se sobre o pagamento de taxas escolares/propinas e a possibilidade de auxílios.**
- **Informe-se sobre o custo de vida na cidade de destino.**
- **Anteriormente à viagem, o aluno terá de investir para a emissão do passaporte, obtenção do visto de estudante e para a contratação de seguro saúde internacional.**



DUPLA TITULAÇÃO

Dicas

- Para universidades que exijam o mínimo de 12 meses para realização das atividades de dupla titulação, a critério do orientador local, indagar sobre a possibilidade de realização no sistema híbrido (remoto e presencial).
- Para melhor aproveitamento, as atividades de dupla titulação devem ser planejadas para após o exame de qualificação.
- O aluno deve retornar ao Brasil com antecedência mínima de 6 meses à data de depósito da tese ou dissertação



DUPLA TITULAÇÃO

Iniciadas as atividades de dupla titulação

- **Mantenha contato regular com o orientador local, compartilhando informações sobre a evolução do seu plano de atividades.**
- **Mantenha seus registros organizados, pois no retorno terá de apresentar relatório das atividades desenvolvidas à Comissão Coordenadora do seu Programa de Pós-Graduação e também à agência financiadora.**
- **Envie fotos suas na Universidade receptora e peça autorização ao seu orientador e aos novos amigos para fotografá-los também. Envie as fotos para a Assistente Técnica Acadêmica da EERP – Vamos divulgar na página da Escola no Facebook!**



DUPLA TITULAÇÃO

Iniciadas as atividades de dupla titulação

- **Você estará distante da EERP, mas continuaremos juntos. Entre em contato conosco para compartilhar seus sucessos e também em caso de dificuldades, cuja intervenção da Escola possa ajudá-lo.**
- **Equipe de suporte:**

Flávia Danielly Oliveira Souza

Serviço de Pós-Graduação

flavia@usp.br

Juliana Gazzotti

Comissão de Relações Internacionais

crint@eerp.usp.br

Ida Mara Brunelli

Assistência acadêmica

idamara@eerp.usp.br



DUPLA TITULAÇÃO

Links importantes:

Pró-reitoria de Pós-Graduação USP

<https://www.prg.usp.br/index.php/pt-br/internacionalizacao/dupla-multipla-titulacao>

<https://www.prg.usp.br/pt-br/faqs?catid=7>

https://www.prg.usp.br/attachments/article/796/procedimento_par_a%20publicar%2018_%2012_2017.pdf

- Perguntas mais frequentes

<http://www.prg.usp.br/index.php/pt-br/faqs?catid=9>



DUPLA TITULAÇÃO

EERP – um mundo de oportunidades
para você!

